

O TRABALHO DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

Leandro Pigozzi

Psicólogo (FAI)

Cassiano Ricardo Rumin

Mestre em Ciências Médicas (FMRP/USP)

RESUMO

A atividade dos motoristas de transporte de cargas, geralmente exige extremo dispêndio de atenção e a constante preocupação com o ritmo da atividade desenvolvida. Estes esforços decorrem do sistema de remuneração por produção e do risco presente no cotidiano de trabalho. As características do produto transportado e a distância da viagem são variáveis que incrementam o risco. Deve-se salientar que as exigências de atenção no trânsito se associam as características citadas da organização do trabalho produzindo irritabilidade. Os efeitos da irritabilidade ampliam o risco de síndromes de estresse e ações autoagressivas ou heteroagressivas podem ser disparadas. Daí decorre a percepção de irracionalidade que compõem algumas ocorrências de conflito no trânsito. O ruído do veículo e do trânsito, a vibração e a exigências posturais incrementam as alterações do quadro de humor, por representarem exigências ergonômicas em que são restritas as ações pessoais para minimizá-las. A partir destas considerações gerais esta pesquisa teve o objetivo de analisar o trabalho dos motoristas que transportam cana-de-açúcar. A metodologia adotada envolveu a realização de seis entrevistas semi-dirigidas com os tipos distintos de trabalhadores envolvidos no transporte de cana-de-açúcar. Entre os trabalhadores entrevistados encontram-se três motoristas proprietários do caminhão, dois funcionários empregados como condutores de caminhão canavieiro e um motorista denominado folguista. As entrevistas foram analisadas a partir de três categorias: a) organização do trabalho; b) condições de trabalho; c) insatisfação. Entre os entrevistados há percepções congruentes sobre o processo de trabalho. As oscilações econômicas do setor canavieiro faz com que os três grupos de trabalhadores entrevistados considerem a

remuneração inadequada, como também é historicamente estabelecido para os trabalhadores rurais da agroindústria canavieira. As longas jornadas de trabalho também estão presentes para os trabalhadores do transporte canavieiro e o ciclo de safra e entressafra também tem impacto negativo na renda. Conclui-se que as exigências para execução do trabalho (atenção, extensão da jornada, controle do sono) se associam a violência que se apresenta no trânsito para ocasionar o desgaste ao quadro geral de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Motoristas de Caminhão; Cana-de-Açúcar; Agroindústria